

PROBLEMÁTICA

- Desarticulação e falta de desenho urbano nos espaços públicos existentes;
- Um dos maiores problemas do estádio do Criciúma na forma como está implantado hoje é a sua ociosidade em horários que não acontecem partidas oficiais, resultado de sua proposta monofuncional de uso, exclusiva para os jogos;
- Sua arquitetura monolítica e fechada também precisa ser revista, a fim de permitir maior integração com o bairro do entorno e com as vias que o limitam;
- Fundamental rever o fluxo de automóveis para distribuí-lo melhor pelas vias do bairro;
- A falta de estacionamentos próprios do estádio é uma realidade que pode ser amenizada, ainda que seja interpretada como uma característica de sua localização e consequência de sua implantação compacta.

OBJETIVOS

- Articular o estádio e seu entorno aos espaços públicos centrais, a partir do entendimento de que o bairro Comercial é a extensão do Centro;
- Melhorar as condições de acessibilidade e caminhabilidade no recorte através do desenho urbano;
- Manter a estrutura e a função do Estádio Heriberto Hülse, melhorando suas condições espaciais e sugerindo novos usos;
- Sugerir propostas para a melhoria da mobilidade, de automóveis e pedestres, principalmente nos dias de eventos;

“As relações com o lugar são determinadas no cotidiano, para além do convencional. O espaço é o lugar do encontro e do produto do próprio encontro.”

(Arq. Ana Fani Carlos, 2003)

ASPECTOS GERAIS DO ESTÁDIO HERIBERTO HÜLSE

O estádio Heriberto Hülse é um equipamento esportivo de grande porte, o que naturalmente gera impactos na região onde está inserido. Sua construção, iniciada nos anos 50 do século passado, nunca parou, visto que está em constante processo de mudanças e atualizações, num ritmo paralelo ao do crescimento do time, das transformações da cidade e também da evolução das legislações esportivas brasileiras. Com o crescimento da cidade, a verticalização dos bairros lindeiros, a supervalorização da terra, a crescente hierarquização das vias do entorno e a carência de áreas verdes, o palco das partidas do Criciúma passou a ser um dos locais mais especulados - e desejados - pelo setor imobiliário local, o que poderia levá-lo nos próximos anos para a periferia da cidade.

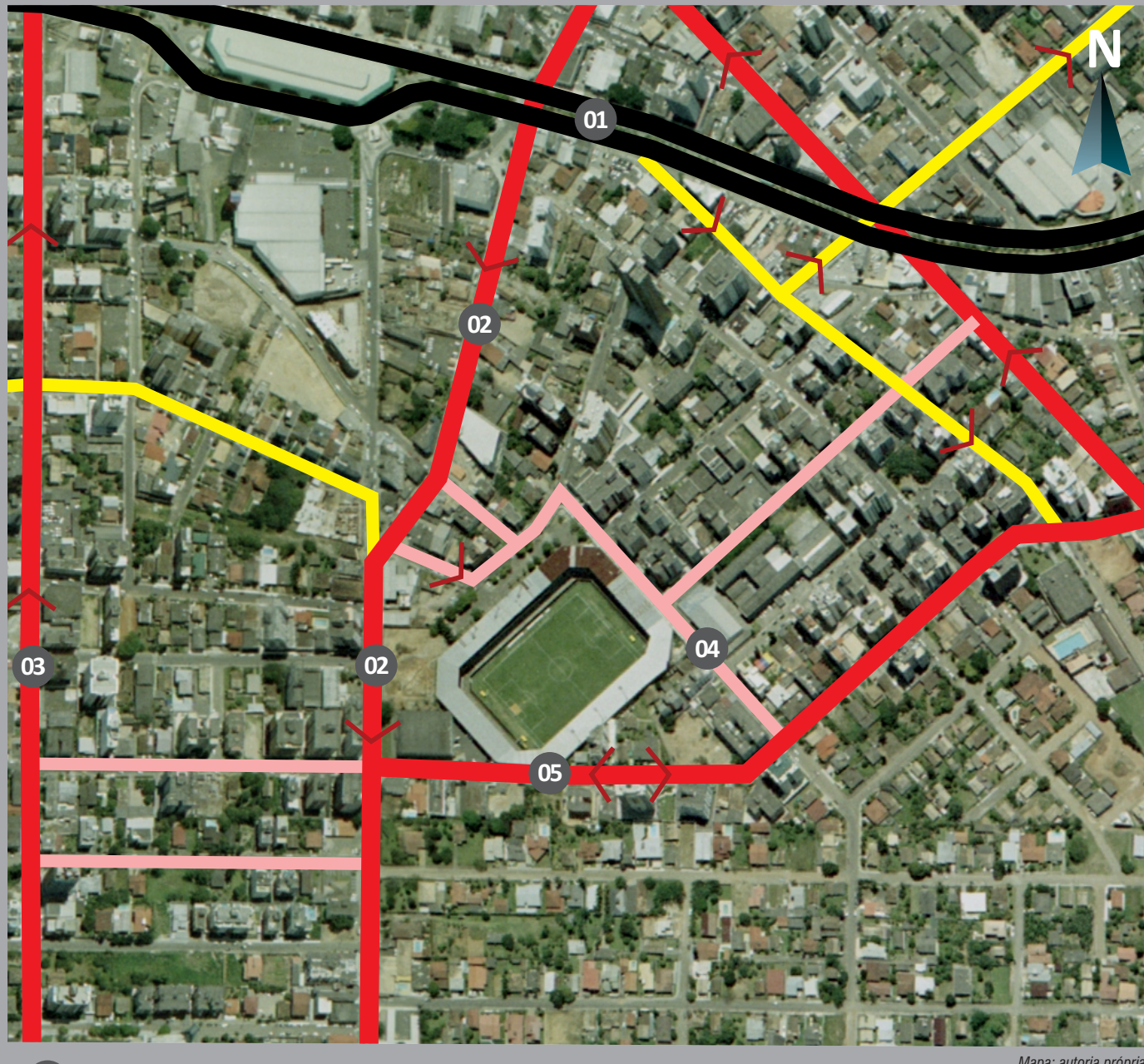
No entanto, repetir um fato que caracterizou a relocação de grandes equipamentos esportivos do centro para a periferia em cidades do mundo inteiro, num movimento setorizador característico do urbanismo modernista e rodoviarista do século XX, pode ser interpretado como uma política antiquada de planejamento urbano. Questiona-se se esta opção de espraiamento e periferização ainda é a ideal numa sociedade que a cada dia se compromete mais e mais com a sustentabilidade de suas cidades.

O estádio Heriberto Hülse tem um grande significado simbólico, adquirido com o tempo, numa cidade historicamente apaixonada por futebol e pelo time que a representa. Apelidado pela torcida de "Majestoso", ao menos nos horários das partidas, é um dos lugares mais democráticos da cidade, espaço de trocas, do pequeno comércio ambulante, lugar onde pessoas de diferentes níveis sociais se encontram.

Sua localização faz com que grande parte do público se desloque aos jogos a pé, principalmente os que residem nas áreas centrais e consequentemente mais adensadas da cidade. Outros, de ônibus até o Terminal Central, localizado a cerca de 400 metros do estádio. Tem também os que vão de carro e os estacionam nas ruas ou nos terrenos vazios do entorno. Esse ritmo faz parte da identidade do bairro e da cidade, e essa realidade pode ser interpretada como um aspecto positivo. Numa cidade que vê sua frota aumentar drasticamente ano a ano (segundo a ASTC, em 2010, eram cerca de 113.547 veículos emplacados no município, mais da metade da população residente), provocando emblemáticos problemas ambientais e de mobilidade, a localização central do estádio restringe a necessidade do carro, incentiva a caminhada e o uso de meios de transporte alternativos.

SISTEMA VIÁRIO NO RECORTE

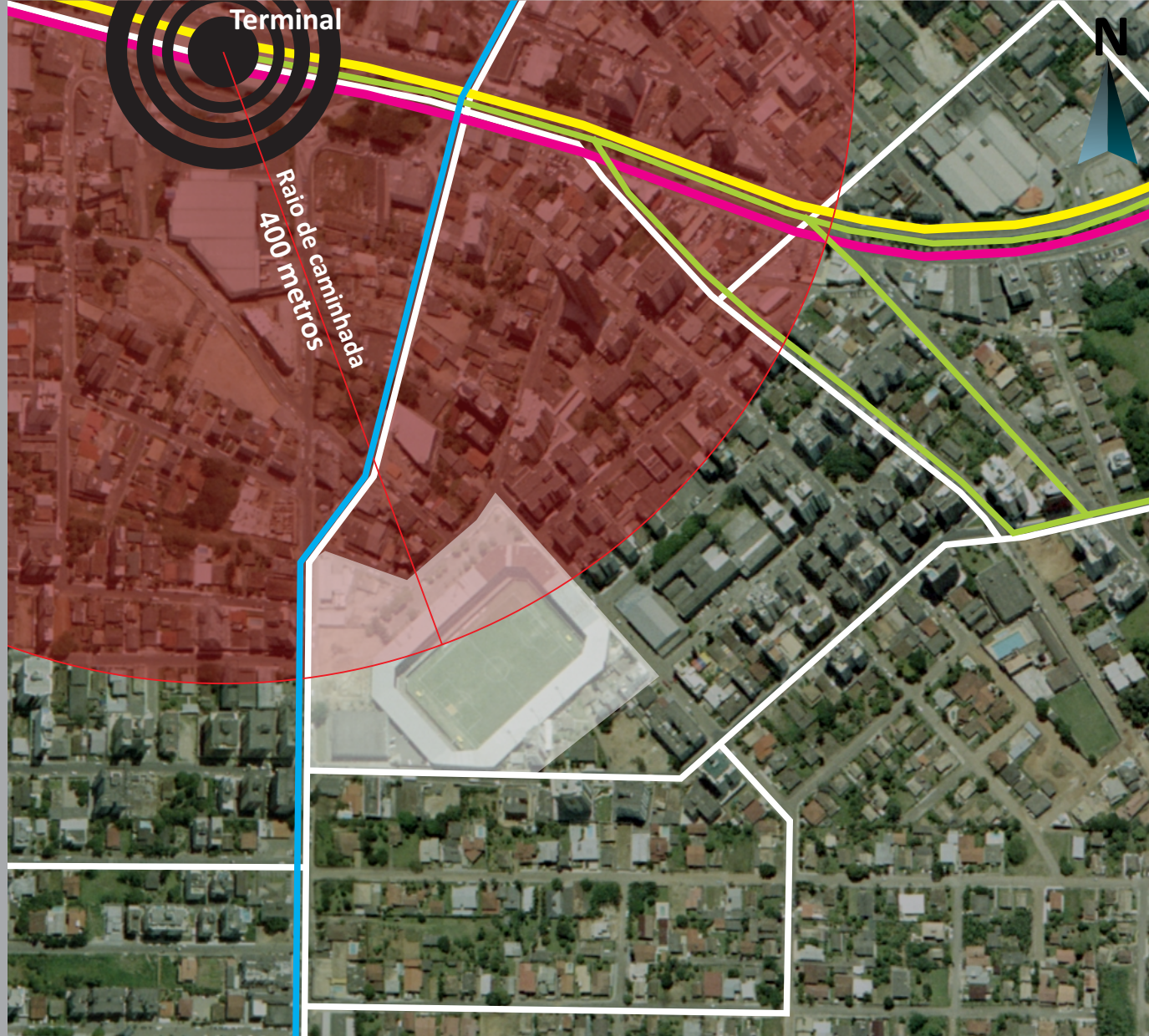
ESCALA: 1/5000



- 01 Avenida Centenário
 - 02 Rua Santa Catarina e Desembargador Pedro Silva
 - 03 Rua Joaquim Nabuco
 - 04 Rua Constante Casagrande
 - 05 Rua Almirante Barroso
- Arterial - Av. Centenário
 - Coletoras principais - fluxo intenso
 - Coletoras secundárias - fluxo médio / intenso
 - Coletoras terciárias - fluxo médio / baixo
 - Locais - fluxo médio / baixo

TRANSPORTE COLETIVO

ESCALA: 1/5000



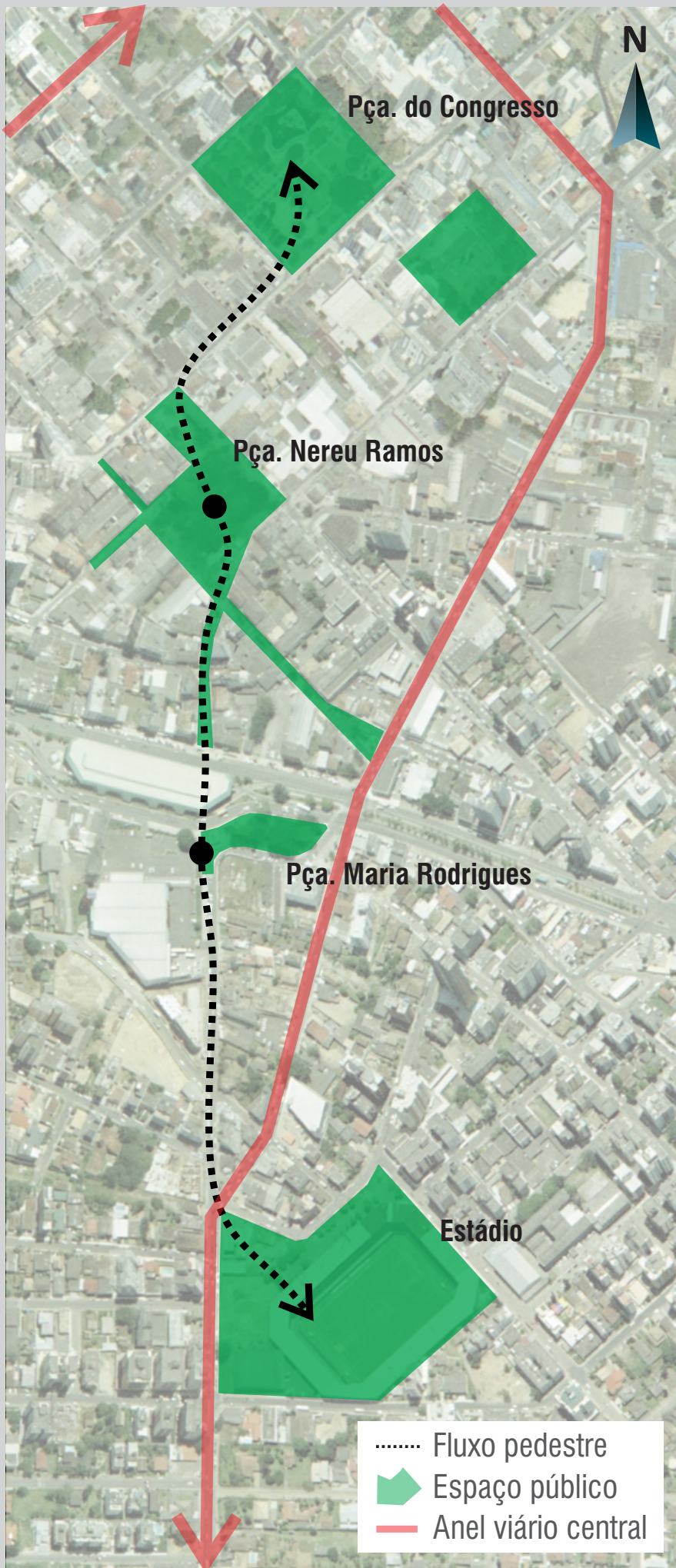
- Tipos de linhas de ônibus em Criciúma**
- LINHA TRONCAL (AMARELINHO)
 - LINHA TRONCAL (EXPRESSO)
 - BAIRROS
 - LINHA EXECUTIVA (MINERLINHO)
 - LINHA EXCLUSIVA AO ANEL CENTRAL
- ESCALA: 1/5000
Fonte: autoria própria / informações do PAU/UNESC

Atualmente, o sistema de transporte coletivo de Criciúma tem como via principal de integração entre os três terminais (Próspera, Centro e Pinheirinho), a Avenida Centenário. O Terminal Central está situado a cerca de 400 metros do estádio Heriberto Hülse, uma distância adequada para trechos a serem percorridos a pé. Pelo mapa, também se percebe a importância que as vias coletoras que tangenciam o estádio têm no sistema de ônibus, interligando bairros da cidade. Provam que a localização do estádio o proporciona uma boa oferta de transporte.

UMA REDE DE ESPAÇOS PÚBLICOS

Pelo desenvolvimento urbano, é evidente que o bairro Comercial não deve ser interpretado como um distrito independente, mas sim como a extensão do próprio Centro rumo ao sul da cidade, sob influência do traçado do Anel Central, dos interesses imobiliários e do próprio crescimento populacional. E, mesmo que a superação da barreira Avenida Centenário venha gradativamente se consolidando, ela ainda é praticamente restrita ao sistema viário. Não há, por parte do poder público ou da iniciativa privada, significativo incentivo à integração entre espaços públicos dos dois lados, até porque o único espaço de grande dimensão e repercussão do lado sul é o próprio estádio Heriberto Hülse, que atualmente só se configura como espaço público durante os eventos esportivos.

Como diretriz deste TFG, há essa interpretação do Comercial como a continuidade do Centro e, consequentemente, a sugestão de alternativas para melhorar a integração peatonal entre os dois lados. E, em paralelo a essa diretriz, a configuração do estádio e da quadra onde está inserido como espaços públicos da cidade, arquitetados de forma a serem apropriados pela população em todos os momentos, de formas distintas, através da compatibilização de usos e do próprio desenho urbano.



IMAGENS DA SITUAÇÃO ATUAL



Saída do Terminal Central e aos fundos o Supermercado Bistek



Trecho inicial da Rua Desembargador Pedro Silva



Frente do estádio em dia de jogo.



Marco urbano visto do estádio: a Igreja S. Paulo Apóstolo



Torcedores a caminho do estádio